



Desenhos – tipologia

Desenho Arquitetônico

DESENHOS QUE COMPÕEM O PROJETO ARQUITETÔNICO

O desenho arquitetônico é, em um sentido estrito, uma **especialização do desenho técnico normatizado** voltada à execução e a representação de projetos de arquitetura.

É formado pelo **conjunto de registros gráficos** produzidos por arquitetos ou outros profissionais durante ou não o processo de projeto arquitetônico.

O desenho de arquitetura, portanto, **manifesta-se como um código** para uma **linguagem, estabelecida entre o emissor** (o desenhista ou projetista) **e o receptor** (o leitor do projeto). Desta forma, seu entendimento envolve um certo nível de treinamento, seja por parte do desenhista ou do leitor do desenho.



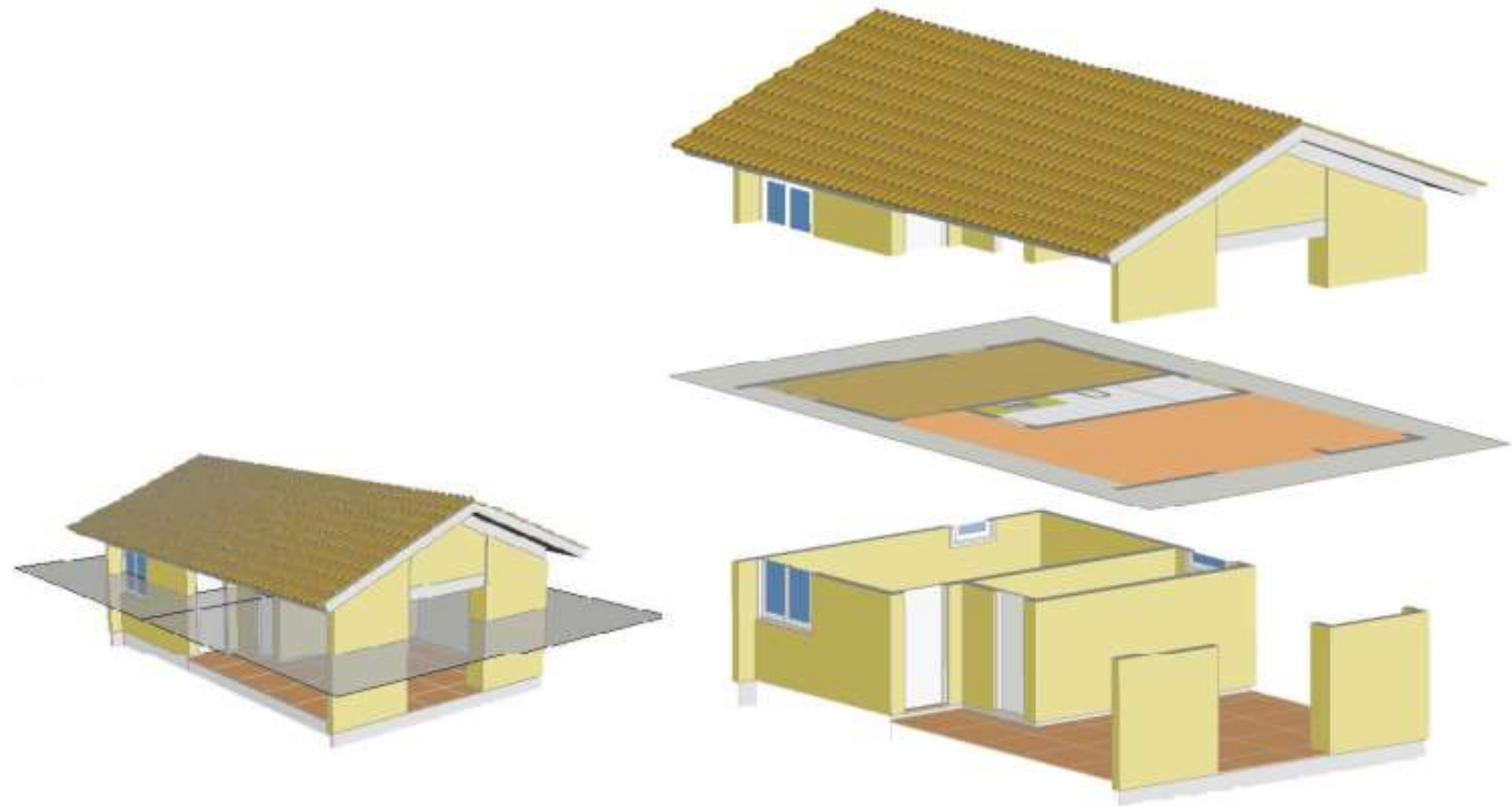
PLANTA BAIXA

A planta baixa é a representação gráfica de uma **vista ortográfica seccional do tipo corte**, obtida quando se passa pelo edifício um **plano projetante imaginário, horizontal e secante**, a uma altura calculada de forma a seccionar o máximo possível de aberturas (em média de 1,50m a 2,00m) e considerando com sentido de visualização do observador o de cima para baixo.

A porção da edificação acima do plano de corte é eliminada e representa-se o que um observador imaginário posicionado a uma distância infinita veria ao olhar do alto a edificação cortada.



PLANTA BAIXA



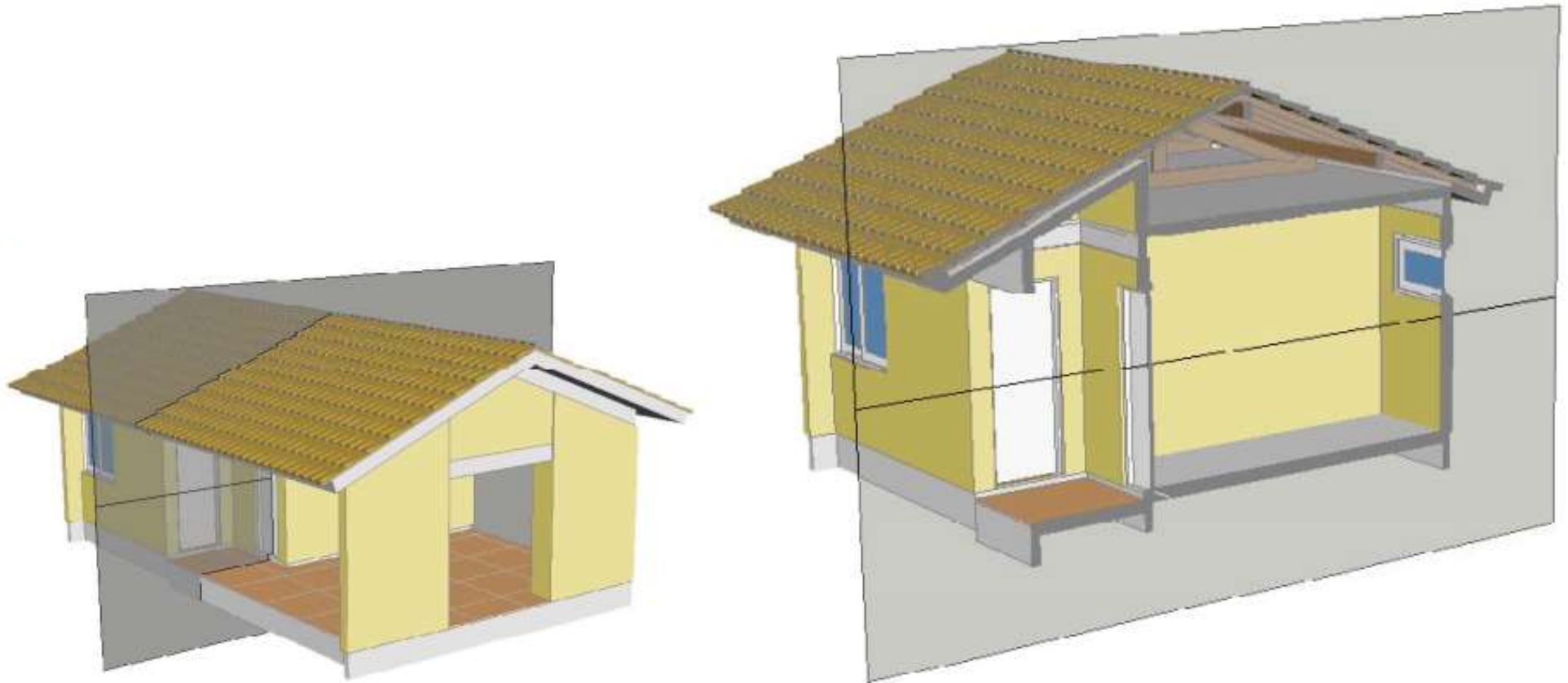
CORTES

Os cortes são representações de **vistas ortográficas seccionais do tipo “corte”**, obtidas quando se passa pela edificação um **plano vertical imaginário de corte e projeção**, normalmente perpendicular às paredes cortadas.

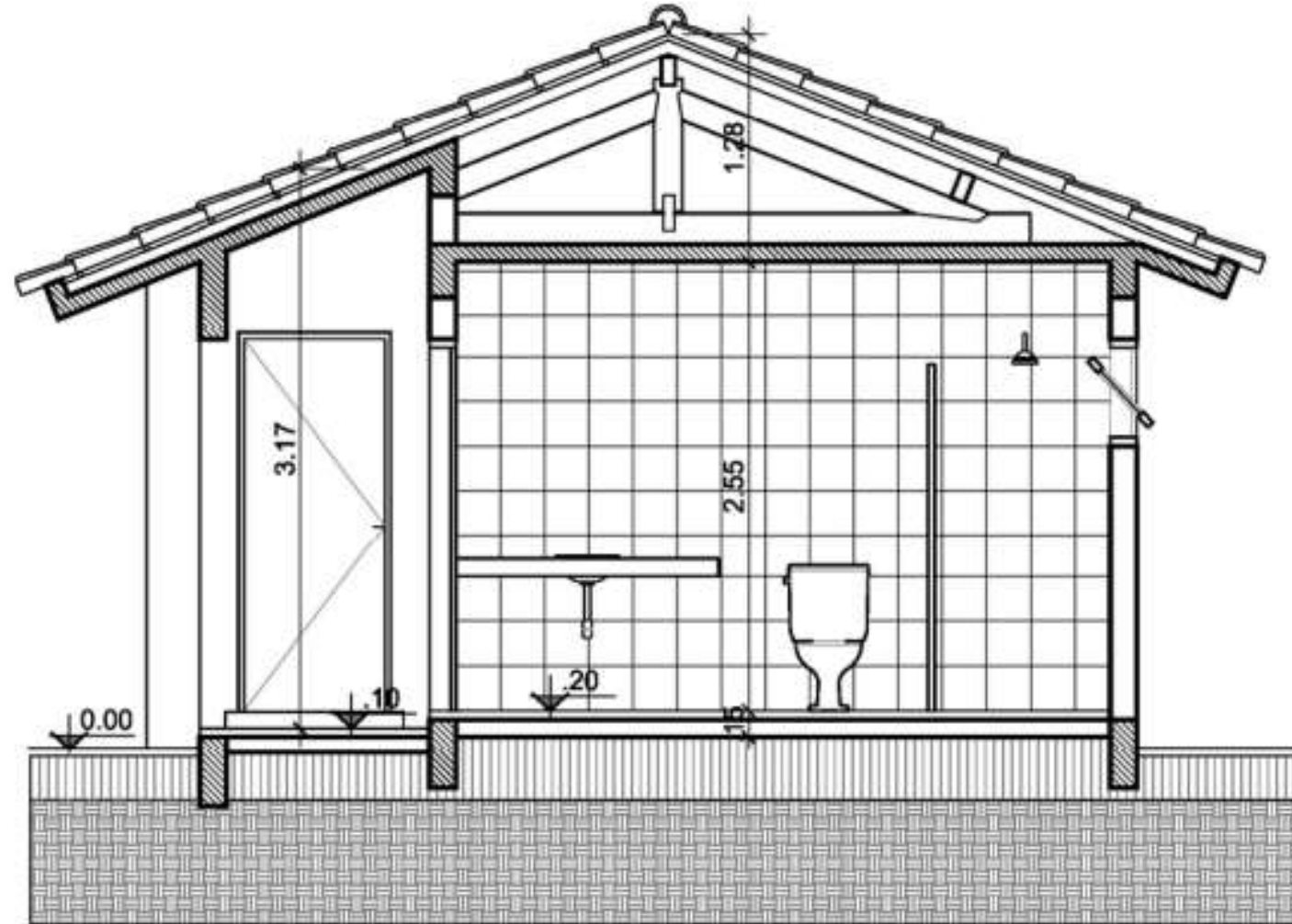


Os cortes são elaborados para a representação de elementos internos à edificação e de elementos que se desenvolvam em altura, e que, por conseqüência, não são representados em planta baixa.

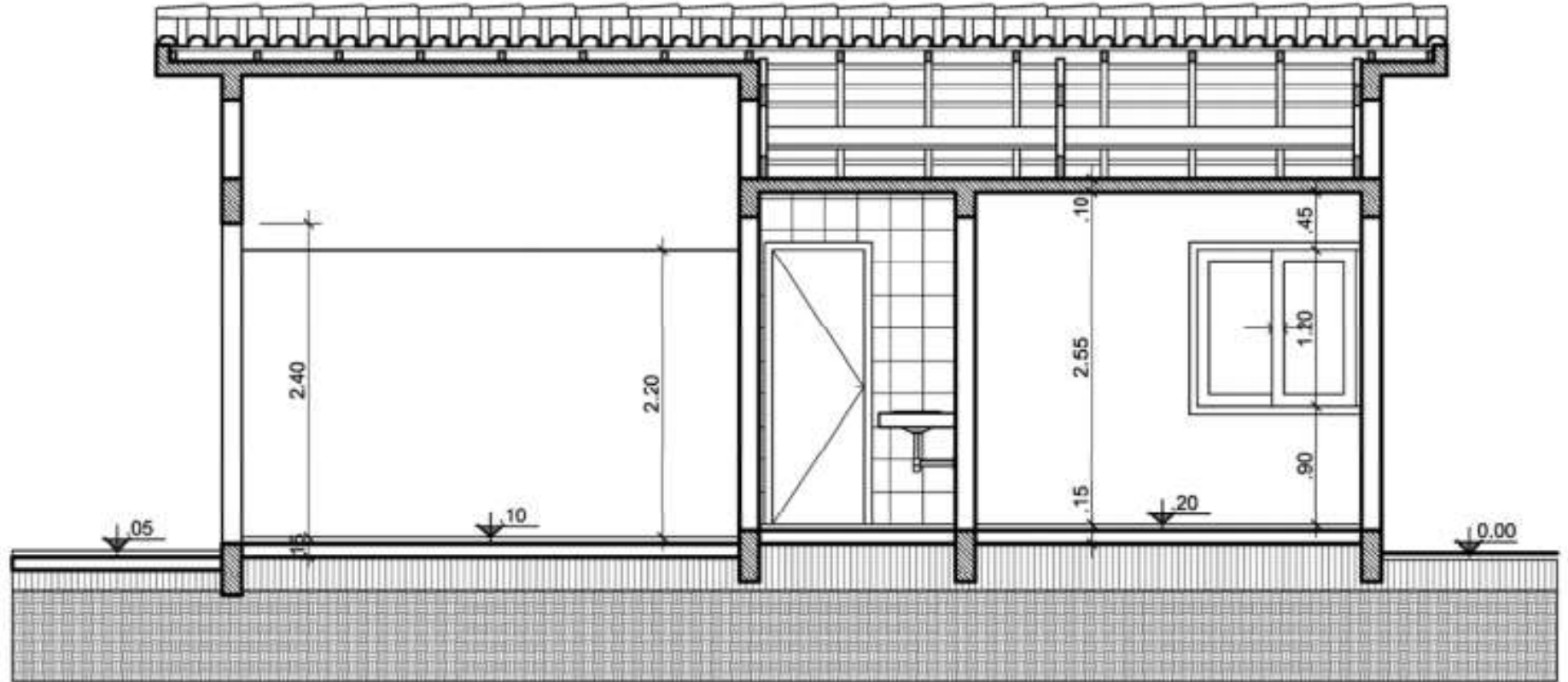
CORTES



CORTES



Cortes

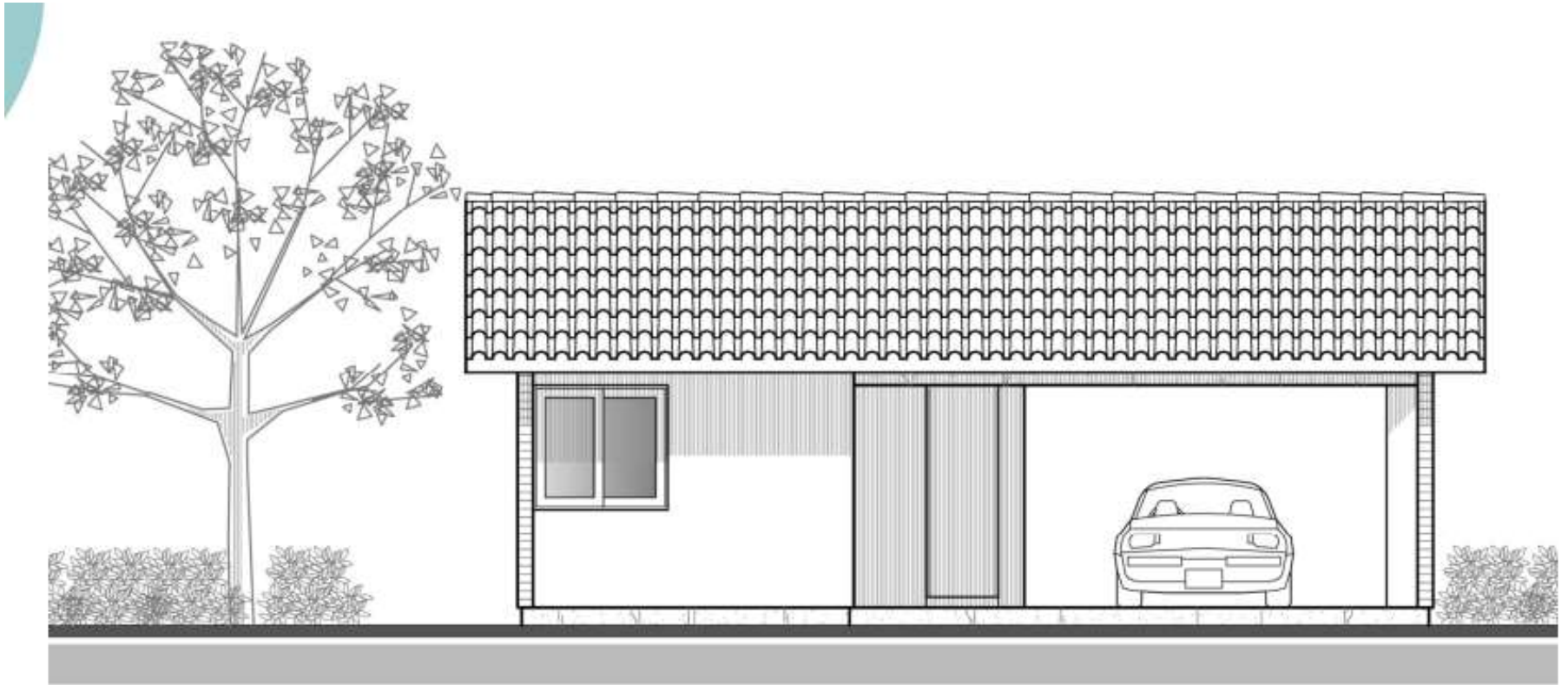


FACHADAS

As fachadas são elementos gráficos de um desenho arquitetônico constituídos por **vistas principais ou eventualmente auxiliares da edificação**, elaborados com a finalidade específica de antecipar a visualização externa desta edificação.



FACHADAS

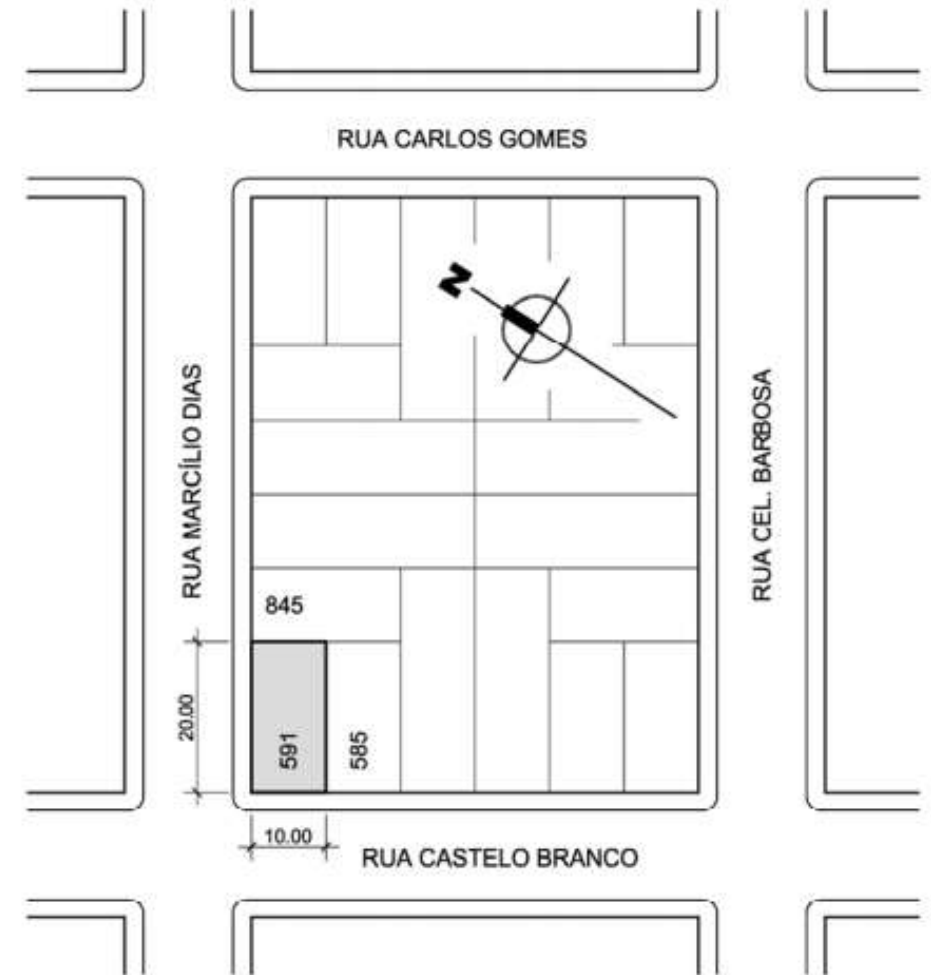


PLANTA DE SITUAÇÃO

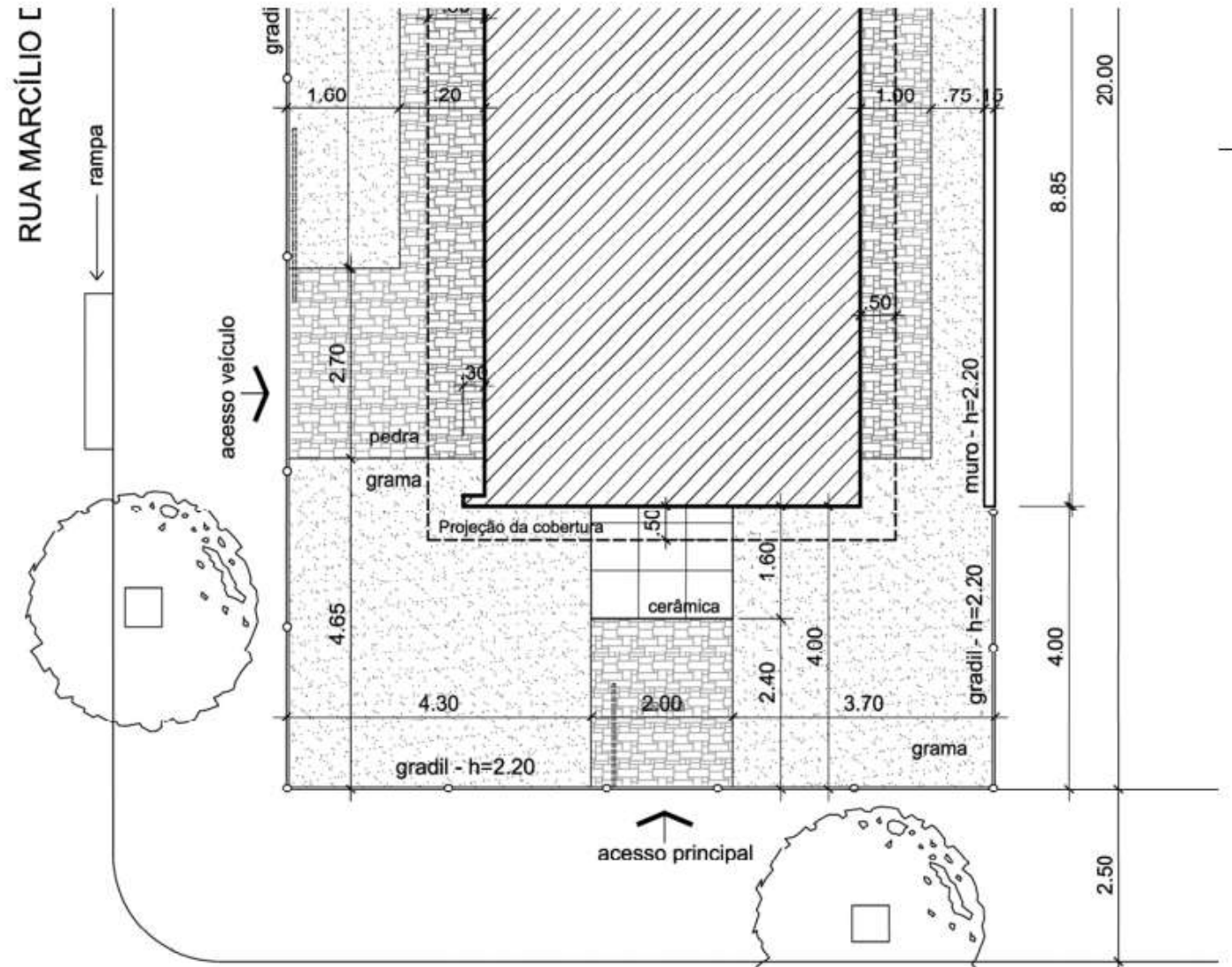
A planta de situação é uma

vista ortográfica principal superior esquemática,

com abrangência a toda a zona que envolve o terreno onde será ou está edificada a construção, e que tem como finalidades básicas identificar: **o formato, as dimensões e a localização do lote** ou da fração de terra.

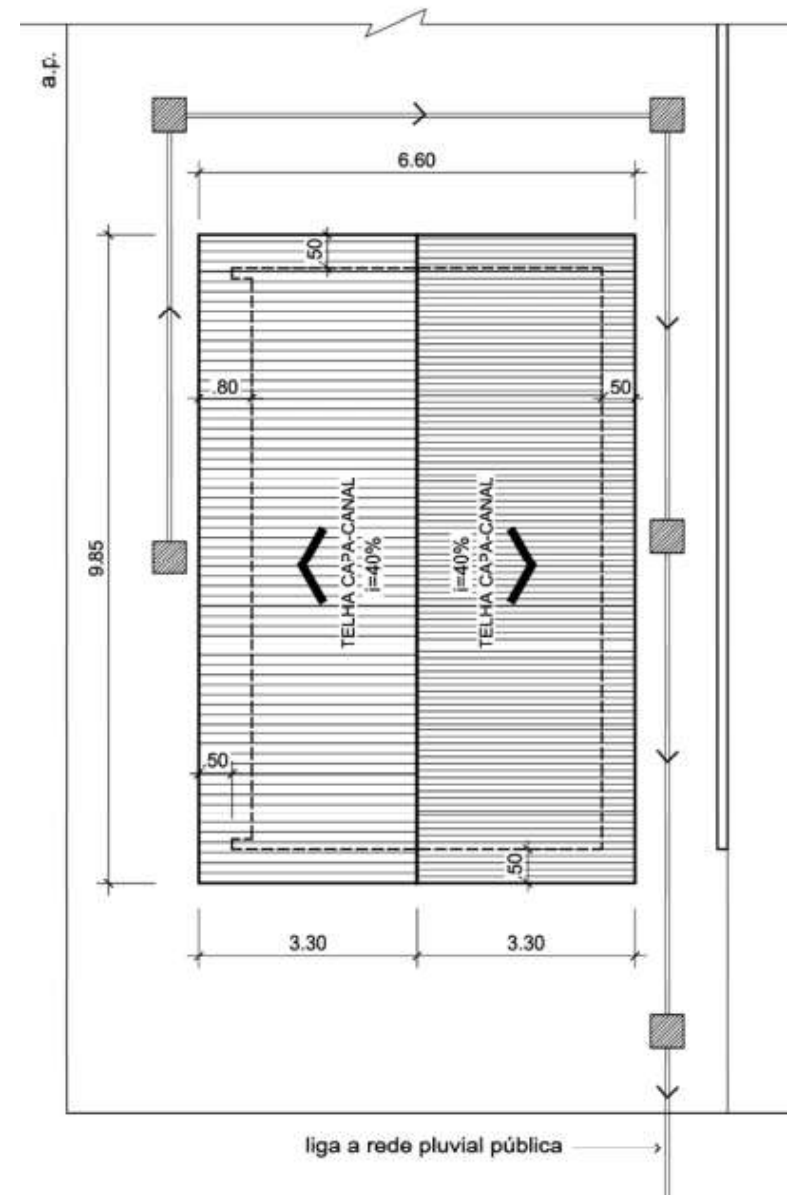


Implantação



PLANTA DE COBERTURA

A planta de cobertura de uma edificação é uma representação gráfica de uma **vista ortográfica principal superior** da edificação que tem como finalidade **apresentar os elementos da cobertura ou a ela relacionados**.

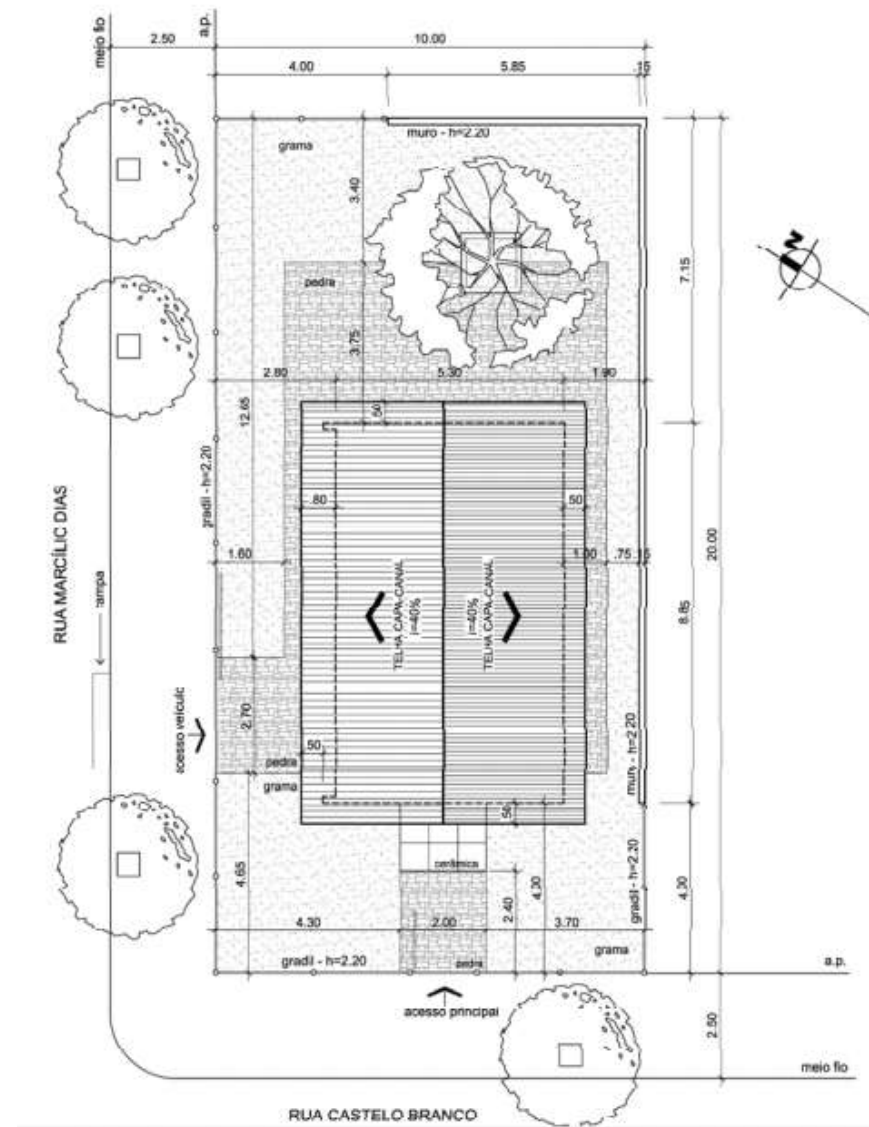


PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA

As informações sobre a cobertura e a localização da edificação, comumente podem aparecer em uma única planta, denominada Planta de Localização e Cobertura ou Implantação e Cobertura. Junto ou em planta separada, podem também ser representados os tratamentos dados aos espaços externos à edificação (ou áreas descobertas do lote), como os caminhos, canteiros, áreas de piscina, etc.

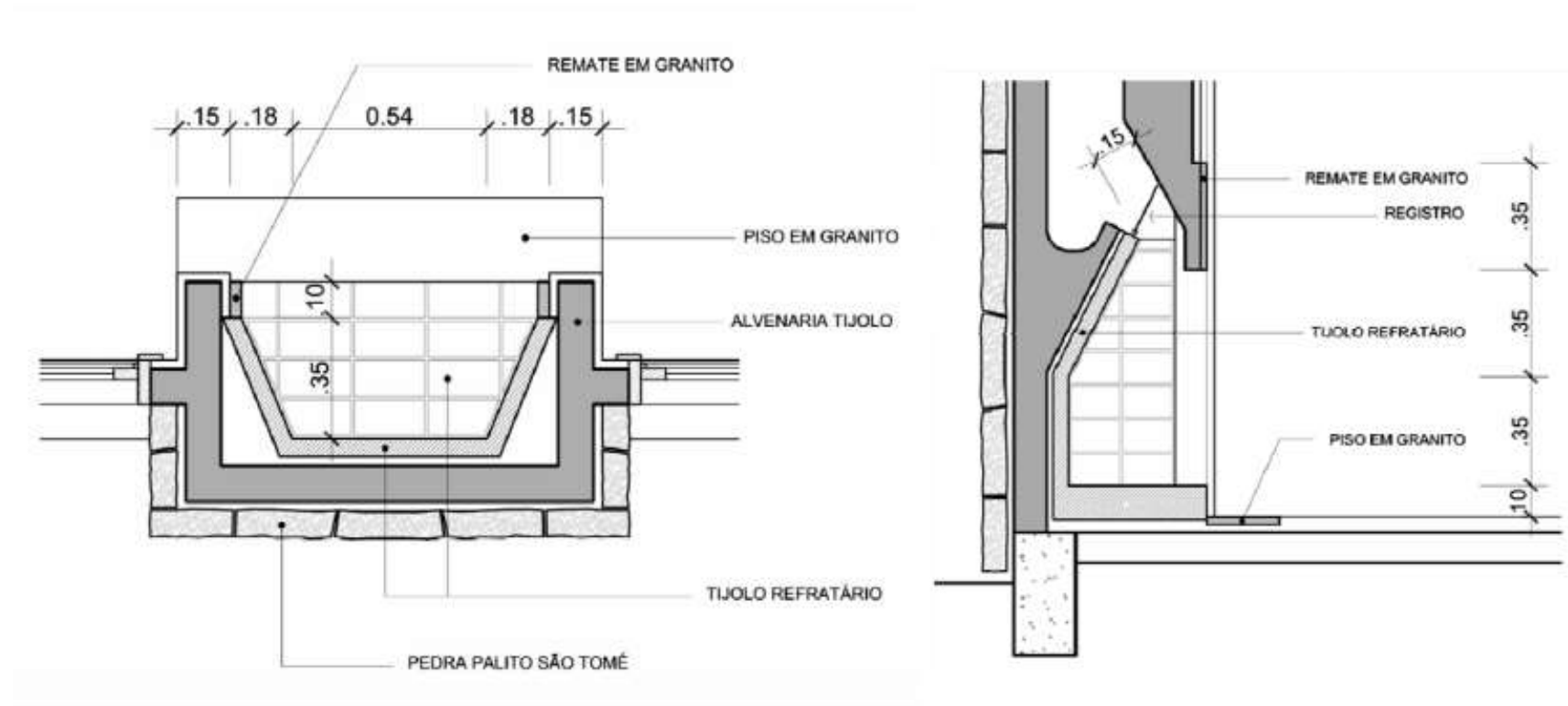


Prof Dr. Irajá Gouvêa



DETALHES

Os detalhes são representações, em **uma escala maior** em relação aos cortes e as plantas baixas, de partes ou elementos da edificação que por sua importância ou complexidade necessitam de um desenho que os represente de **forma mais completa**.



PERSPECTIVAS

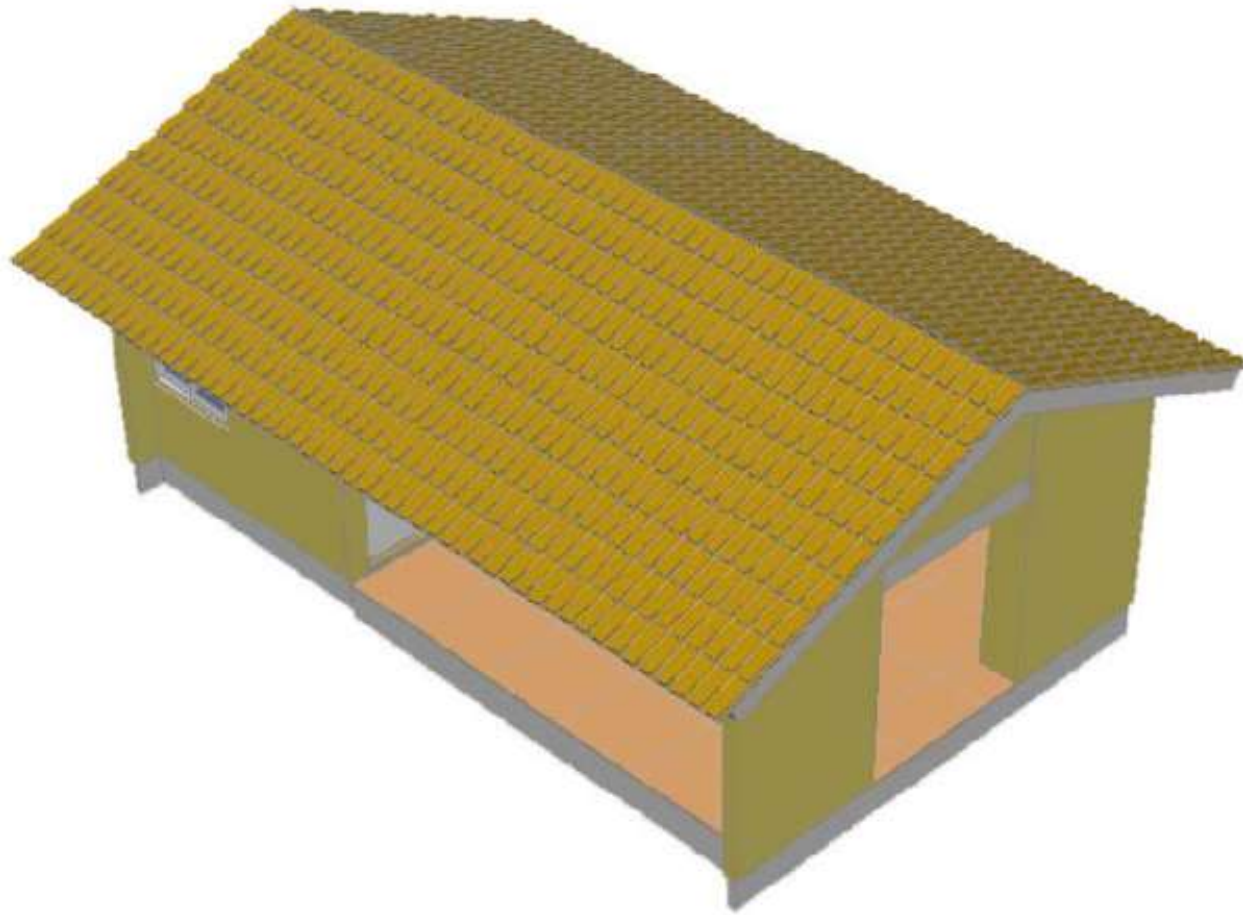
A perspectiva mostra os objetos em sua tridimensionalidade através de sua representação sobre um plano. O tipo de perspectiva muda conforme o sistema de projeção utilizado e direção dos raios projetantes. Em arquitetura as perspectivas mais utilizadas são as **axonomométricas ou paralelas e as cônicas**.

A **axonometria ou perspectiva paralela** é uma projeção que pressupõe o observador no infinito e, em consequência, utiliza raios projetantes paralelos. Na axonometria ortogonal, os raios são normais, ou seja, perpendiculares ao quadro; na axonometria oblíqua, ou perspectiva cavaleira, os raios são oblíquos ao quadro

Quando o observador está a uma distância finita do objeto, os raios visuais ou raios projetantes são concorrentes, formando um cone. É a chamada **perspectiva central ou cônica**, que possui a grande vantagem de representar os objetos de forma semelhante ao modo como o observador os vê, sem significativas deformações



PERSPECTIVAS - PARALELA



PERSPECTIVAS - CÔNICA

